http://doi.org/10.14393/REVEDFIL.v39a2025-82116

Sete cartas a um jovem filósofo – Carta II

SILVA, Agostinho da. *Sieben Briefe an einen jungen Philosophen*. Trad. Dirk Michael Hennrich. Berlim: Friedenauer Presse, 2022. p. 23-34.[1]

Agostinho da Silva[*]

Tradutor: Dirk Michael Hennrich[**]

Amigo Luís[2]:

A nossa última conversa foi tão rápida e em lugar tão pouco propício para que falássemos destes assuntos que não lhe fiz comentário nenhum ao que você me disse sobre o amor da Natureza; ouvi-o apenas e devo ter-lhe parecido desatento; de resto, na altura, isso pouco o impressionou: você, querido Amigo, estava em transe, em

Mein Freund Luís:

Unser letztes Gespräch verlief so schnell und an einem so wenig geeigneten Ort, dass ich Ihnen keinen Kommentar zu dem gab, was Sie mir über die Liebe zur Natur gesagt haben; ich habe einfach nur zugehört, und ich muss Ihnen wahrscheinlich abwesend erschienen sein. Im Übrigen hat Sie das zu jenem Zeitpunkt wenig beeindruckt: Sie, mein lieber Freund, waren in Trance, in der vollkommenen Krise

[1] Publicado em Friedenauer Presse como II. Brief (pp. 22-34). From: Agostinho da Silva, *Sieben Briefe an einen jungen Philosophen*. Translated from Portuguese and with an afterword by Dirk Michael Hennrich.© 2022 MSB Matthes & Seitz Berlin Verlagsgesellschaft mbH. Com direitos cedidos pela editora em 1 de abril de 2026.

[*] George Agostinho Baptista da Silva (1906-1994): filósofo, poeta, ensaísta, professor, filólogo, pedagogo e tradutor.

[**] Professor convidado e investigador em Universidade de Lisboa (ULisboa). E-mail: dh@letras.ulisboa.pt. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9680-916X.

[2] Cf. SILVA, Agostinho da. *Filosofia enquanto Poesia*: Sete cartas a um jovem filósofo, Conversação com Diotima, Filosofia nova e outros escritos. Organização de Amon Pinho. São Paulo: É Realizações, 2019, p. 37-42.

plena crise de faquirismo, e tanto lhe fazia que eu o ouvisse como não; ou falava como uma torrente que rompe o dique e rola sem nenhuma possibilidade de se conter, ou, como me parece que, às vezes, acontece consigo, falava para se ouvir a si próprio: é o grande perigo das pessoas que falam bem: são as serpentes de si próprias, saem dos cestinhos para ouvir a música deliciosa e o que podia ser uma manifestação esplêndida de humanidade transforma-se em espetáculo de rua. Note que não o censuro nada: você faz o que pode; mas há aí um lado inferior da sua personalidade; ou, talvez, seja o defeito de uma qualidade.

O meu ponto, porém, não era este: quero dizer-lhe que estive realmente com atenção, embora você, hoje, passado o transe, se lembre do meu aspecto e possa ser levado a sentir um pouco de mágoa por eu ter perdido um discurso tão veemente, tão apaixonado. Mas, como lhe digo, o ambiente não me agradava, sobretudo para a tarefa que me parecia urgente executar: a de lhe

eines Fakirs, und es hat Ihnen nichts ausgemacht, ob ich zuhöre oder nicht. Entweder haben Sie wie ein Sturzbach geredet, der den Damm durchbricht und unaufhaltsam weiterrollt, oder Sie haben, wie ich glaube, dass es manchmal mit Ihnen geschieht, geredet, um sich selbst zu hören. Das ist die große Gefahr der Personen, die gut reden: Sie sind ihre eigenen Schlangen, steigen aus den Körbchen, um die entzückende Musik zu hören; und was eine glänzende Manifestation der Menschheit sein könnte, verwandelt sich in ein Spektakel der Straße. Beachten Sie, dass ich nichts zensiere: Sie tun, was Sie können. Aber es gibt hier eine minderwertige Seite Ihrer Persönlichkeit, oder vielleicht ist es der Mangel einer Eigenschaft.

Das jedoch war nicht mein Punkt: Ich möchte Ihnen sagen, dass ich wirklich aufmerksam gewesen bin, obwohl Sie sich heute, die Trance überwunden, an meinen Anblick erinnern und dazu gebracht werden könnten, ein wenig Bedauern darüber zu verspüren, dass ich einen so heftigen und so leidenschaftlichen Diskurs verpasst habe. Doch, wie ich Ihnen sagte, hat mir die Umgebung nicht sehr gefallen, vor allem nicht für die Aufgabe, die mir am dringlichsten zu erledigen schien: die,

dizer que me desagradava o seu tom e quase tudo o que o meu amigo estava a dizer. Doutra pessoa teria ouvido com resignação, e você sabe que sou perito nessa arte; de você, não o posso aceitar: o meu Amigo pode mais, tem que dar mais. O critério do cavalo, não é verdade? Se a pobre alimária se arrasta na espinha, vá lá pondo as lentas patas nas asperezas da ladeira e sigamos nós atrás, pacientes, só a incitá-la de quando em quando, mais por hábito do que propriamente por convicção; pois se o cavalinho não dá mais… Mas você é puro-sangue: tem de saltar e tem de correr; tem de dar tudo o que puder e, se eu tiver alguma espécie de influência em você, há de dar mais do que puder. Há de se inventar você próprio a você: criar um outro Luís, melhor do que esse que possui, e obrigá-lo a criar, a esgotar-se todo na divina tarefa de criar.

Ihnen zu sagen, dass mir Ihr Ton und fast alles, was Sie, mein Freund sagten, missfiel. Einer anderen Person hätte ich resigniert zugehört, und Sie wissen, dass ich in dieser Kunst ein Sachverständiger bin. Bei Ihnen aber kann ich das nicht zulassen: Mein Freund kann mehr, er muss mehr geben. Die Messlatte des Pferdes, nicht wahr? Wenn der arme Gaul sich an einem Hindernis abmüht und dann eben die lahmen Hufe, eine nach der andern, auf das Geröll am Abhang setzt und wir ihm geduldig hinterherlaufen und ihn nur dann und wann antreiben, mehr aus Gewohnheit als aus tatsächlicher Überzeugung; denn, wenn das Pferdchen nicht mehr geben kann … Aber Sie sind ein Vollblüter: Sie müssen springen und rennen; Sie müssen alles geben, was Sie können, und wenn ich in irgendeiner Weise Einfluss auf Sie habe, dann müssen Sie mehr geben, als Sie können. Sie müssen sich für sich selbst neu erfinden: einen anderen Luís erschaffen, besser als diesen, den Sie besitzen, und sie müssen ihn zum Schaffen zwingen, dazu, sich in der göttlichen Aufgabe des Schaffens ganz und gar zu verschwenden.

A minha faina quanto a você é só esta: obrigá-lo, não o deixar em descanso no que já pode, não

Meine Anstrengung in Bezug auf Sie ist nur diese: Sie zu zwingen, sich nicht auf dem auszuruhen, was Sie schon können, nicht zu erlauben, für was

permitir, seja pelo que for, que você de quando em quando e cada vez mais frequentemente sinta desejos de se imitar a si próprio; o que faltou, segundo o crítico, ao Victor Hugo: bom poeta, exceto quando se julgava Victor Hugo. Pois bem, querido Amigo, por mim, pode você estar seguro: nunca lhe permitirei que faça, do que é, uma profissão, que gele no que pareceu interessante a você e aos outros, que seja uma atitude em lugar de uma pessoa, a figura de cera de um museu, sempre o mesmo, e catalogado. Com uma agravante: os museus visitam-se e até se podem não visitar nunca; ao passo que você, transformado em figura de cera, possuirá o dom terrível de nos poder visitar a nós, sobretudo quando não teríamos paciência nenhuma para escutá-lo. Estou a ser rude? Não, meu caro Amigo: o mais brando que me é possível. Eu não sigo na vida o seu caminho de dar: sigo o de dar e receber. Inflijo-me o menos que posso aos meus Amigos; tenho o direito de exigir, porque não sinto vocação de mártir, que se inflijam a mim

auch immer, dass Sie ab und zu, und jedes Mal noch häufiger, das Verlangen verspüren, sich selbst nachzuahmen; eine Zurückhaltung, die Victor Hugo dem Kritiker zufolge fehlte: ein guter Dichter, außer wenn er sich für Victor Hugo hielt. Also gut, liebster Freund, meinerseits können Sie versichert sein: Ich werde es Ihnen niemals gestatten, aus dem, was Sie sind, einen Beruf zu machen, der das, was Ihnen und den anderen an Ihnen interessant erschien, erstarren lässt, dass Sie eine Haltung anstatt eine Person werden, die Wachsfigur in einem Museum, immer die gleiche und katalogisiert. Zugespitzt formuliert: Die Museen besucht man, und man kann sie sogar niemals besuchen; wohingegen Sie, verwandelt in eine Wachsfigur, die schreckliche Gabe besitzen werden, uns bei uns selbst zu besuchen, insbesondere dann, wenn wir nicht die geringste Geduld haben, Ihnen zuzuhören. Bin ich dabei, grob zu sein? Nein, mein lieber Freund: so sanft, wie es mir nur möglich ist. Im Leben verfolge ich nicht Ihren Weg des Gebens: Ich verfolge den des Gebens und des Nehmens. Ich bürde mir so wenig auf, wie ich meinen Freunden aufbürden kann, und ich habe das Recht zu fordern, dass sie mir so wenig wie möglich aufbürden, weil ich mich nicht zum Martyrer berufen

o menos possível. Você sabe que "infligir-se", no meu vocabulário, significa trazer a cada um aquilo que é em nós pior.

E você, com os seus ditirambos sobre a Natureza, está realmente a trazer a público o que há em si de menos interessante. Não creio, meu caro Amigo, que se possa fazer no mundo alguma coisa que valha, sem que se sinta esse amor da vida que há dentro de você. É, de fato, uma vibração apaixonada, um entrar em nós do mínimo som, da brisa mais leve, do tom mais fugidio, e também um ressoar em nós dos grandes, das poderosas forças naturais; tudo retumba como um mar tempestuoso e tudo se entretece da delicadeza com que as pétalas de rosas se ondulam no bordo. Sente-se o que você diz: a impressão de que verdadeiramente a vida é nobre e bela, forte, calma e clara, e de tão extraordinário encanto, de tão ardente energia que se plenamente tivéssemos consciência do que é a vida não a poderíamos suportar. Explodíamos. E você não exclui nenhuma parte da vida; tudo é

fühle. Sie wissen, dass »sich aufbürden« in meinem Wortschatz bedeutet, in jedem Einzelnen das hervorzubringen, was in uns am schlechtesten ist.

Und Sie, mit Ihren Dithyramben über die Natur, sind allen ernstes dabei, genau das an die Öffentlichkeit zu bringen, was an Ihnen am uninteressantesten ist. Ich glaube nicht, mein lieber Freund, dass man in der Welt etwas Wertvolles schaffen kann, ohne dass man diese Liebe am Leben verspürt, die in Ihnen vorhanden ist. Es ist, in der Tat, eine leidenschaftliche Erregung, das Wahrnehmen des geringsten Geräuschs in uns, der leichtesten Brise, des flüchtigsten Klangs und auch ein Widerhall der großen, der mächtigen Naturgewalten; alles dröhnt wie ein stürmisches Meer und alles verwebt sich mit der Zartheit, mit der sich die Blütenblätter der Rosen am Rande wellen. Man spürt, was Sie sagen: der Eindruck, dass das Leben wahrhaftig edel und schön ist, kräftig, ruhig und klar, und von einer so außergewöhnlichen Bezauberung, von einer so glühenden Energie, dass, wenn wir ein vollkommenes Bewusstsein dessen hätten, was das Leben ist, wir es nicht aushalten könnten. Wir würden explodieren.

belo para si e parece-me que de nenhum modo você iria, por um sonho, abandonar a realidade; mais ainda: você estará talvez a caminho de conseguir que o sonho seja para si uma parte da realidade, em lugar de lhe aparecer como diferente e, até, como contraditória. Há em você, querido Amigo, uma primavera perpétua, a apetência de viver dos rebentos das árvores, e é tal o esplendor do sol que o ilumina que até a melancolia do outono ganha através de si um brilho que, talvez, a desnature, mas que é, sem dúvida, uma forma de amor. A chuva canta para você melodias que são sempre heroicas, o nevoeiro cerra sempre perante você os véus misteriosos de que, às vezes, no caminho dos heróis, irrompiam as deusas. É inútil discutir se você emprestou à vida a sua própria vibração, o seu entusiasmo, o seu ardor, ou se é apenas como que um ponto aonde vêm coincidir todas as irradiações das coisas.

Und Sie schließen keinen Teil des Lebens aus; alles ist schön für Sie, und es scheint mir, dass Sie in keiner Weise die Wirklichkeit für einen Traum verlassen würden; mehr noch: Vielleicht sind Sie auf dem Weg zu erreichen, dass der Traum ein Teil der Wirklichkeit sein wird, anstatt Ihnen als etwas Verschiedenes und sogar als etwas Gegensätzliches zu erscheinen. Es gibt in Ihnen, liebster Freund, einen ewigen Frühling, das Verlangen, von den Baumtrieben zu leben, und so groß ist die Pracht der Sonne, die Sie beleuchtet, dass selbst die Melancholie des Herbstes durch Sie hindurch einen Glanz gewinnt, der diese vielleicht entartet, der aber ohne Zweifel eine Form der Liebe ist. Der Regen singt Ihnen Melodien, die immer heroisch sind, der Nebel verschließt vor Ihnen stets die mysteriösen Schleier aus denen manchmal, auf dem Weg der Helden, die Göttinnen entsteigen. Es ist sinnlos, darüber zu diskutieren, ob Sie dem Leben Ihre Erregung verliehen haben, Ihren Enthusiasmus, Ihre Glut oder ob es einfach wie ein Punkt ist, an dem alle Strahlungen der Dinge aufeinandertreffen.

Nem lhe falta o amor das pessoas; você manifesta interesse pelo mais vulgar e não é um interesse que venha ou da caridade ou de uma curiosidade de zoólogo; é um interesse que vem de uma profunda simpatia: cada homem e cada mulher que lhe aparece é para você uma esplêndida revelação da vida. Não o acompanho muito nesse campo, mas suponho que percebo; o ser humano faz-me por vezes um pouco de impressão: gosto mais dos troncos dos plátanos do que dos nossos literatos; gosto mais da água que me reflete do que da minha imagem. Você, até da sua imagem gosta, como Narciso: e eis o perigo.

Es fehlt Ihnen nicht einmal an der Liebe zu den Menschen; Sie bezeugen Interesse am Allergewöhnlichsten, und es ist kein Interesse, das Wohltätigkeit oder zoologischer Neugierde entspringt; es ist ein Interesse, das einer tiefen Zuneigung entstammt. Jeder Mann und jede Frau, die Ihnen begegnen, sind für Sie eine glanzvolle Offenbarung des Lebens. Auf diesem Gebiet kann ich Ihnen nicht wirklich folgen, aber ich nehme an, dass ich es verstehe. Der Mensch macht manchmal nur wenig Eindruck auf mich: Ich mag lieber die Stämme der Platanen als unsere Literaten; ich mag lieber das Wasser, das mich spiegelt, als mein Abbild. Sie mögen sogar Ihr Abbild, wie Narziss: Und das ist die Gefahr.

Mas não é por aqui que ele me parece mais acentuado. Há em si, pelo que respeita ao objetivo, um peso bastante grande para que se contrabalance o narcisismo. E talvez não: poder-se-ia pôr a ideia de que Narciso para Narciso é objetivo, tanto como para você os rouxinóis e as nuvens. Mas, para os outros, você amar-se-á sempre a si

Aber nicht hierbei erscheint er mir am deutlichsten. Es gibt in Ihnen, was das Ziel betrifft, ein ziemlich großes Gegengewicht, um den Narzissmus wieder auszugleichen. Und vielleicht auch nicht: Man könnte die Idee vorbringen, dass Narziss für Narziss der Zweck ist, ebenso wie für Sie die Nachtigall und die Wolken. Aber für die anderen werden Sie sich immer für sich selbst lieben: Und diese Art von Verliebtheit ist die einzige unnötige in

próprio: e essa espécie de enamorados é a única inútil no mundo; o amor de Narciso é um tema de tragédia e de poesia lírica: e ser tomado pela arte é, de certo modo, ser excluído da vida, colhido, metido numa moldura e transformado em adorno de sala; o que é realmente vivo parte todas as molduras e regressa à liberdade da selva.

Voltarei ao que lhe ia dizendo, para lhe assegurar mais uma vez, que não creio possível uma verdadeira grandeza sem esse amor da vida: todo o herói o teve e nele mergulhou plenamente e dele tirou as energias que o mantiveram no combate. Simplesmente, querido Amigo, o amor existia dentro dele, não por fora. Quem fala de Amor não ama verdadeiramente: talvez deseje, talvez possua, talvez esteja realizando uma ótima obra literária, mas realmente não ama; só a conquista do vulgar é pelo vulgar apregoado aos quatro ventos; quando se ama, em silêncio se ama; às vezes o sabe a mulher amada, mas creio até que num amor que fosse pleno, em

der Welt; die Liebe des Narziss ist ein Thema der Tragödie und der lyrischen Poesie: Und von der Kunst eingenommen zu werden heißt, in gewisser Weise, vom Leben ausgeschlossen zu sein, gesammelt, aufgespannt auf einen Rahmen und verwandelt in die Zierde eines Saals. Was wirklich lebendig ist, sprengt alle Rahmen und kehrt in die Freiheit der Wildnis zurück.

Ich komme wieder zu dem, was ich Ihnen sagen wollte, um Ihnen noch einmal zu versichern, dass ich eine wahrhaftige Größe ohne diese Liebe am Leben nicht für möglich halte: Jeder Held hatte sie, tauchte vollkommen in sie ein und zog aus ihr die Energie, die ihn im Kampf bewahrt hat. Ganz einfach, lieber Freund, die Liebe existierte in ihm, nicht außerhalb. Wer von der Liebe spricht, liebt nicht wahrhaftig: Vielleicht begehrt er, vielleicht besitzt er, vielleicht ist er dabei, ein besonderes literarisches Werk zu verwirklichen, aber er liebt nicht wirklich; nur die Eroberung des Gewöhnlichen wird durch den Gewöhnlichen in die vier Winde hinausgeschrieen; wenn man liebt, dann liebt man im Stillen: Manchmal weiß es die geliebte Frau, doch ich glaube, selbst in einer vollkommenen

que nada entrasse das preocupações da terra, nem ela o saberia. Você vai retorquir-me com os artistas: tal poeta canta a sua amada, tal músico confessou o seu amor numa sonata ou num concerto.

Mas convém que pensemos; e teremos um primeiro problema: canta o poeta o seu amor ou há nele um poeta que o canta? No artista, há sempre duas pessoas: o homem que pode ser ou não ser de excelente qualidade, e o artista; é o homem que se emociona e da sua qualidade depende a qualidade das emoções; o artista, que nunca se comove, que é um empedernido espectador, e por isso mesmo cria ao homem graves problemas morais, esse contempla o que se passa, anota, arquiva e, logo que se liberta do homem, escreve ou compõe; e há tal nitidez e segurança no que apreendeu que o homem fica quase sempre com a impressão de que não foi mais do que um servidor do artista, que foi um escravo, um ser utilizado; daí os desesperos e as revoltas. Não é quando se está em

Liebe, in die keine der irdischen Sorgen eintreten kann, würde auch sie es nicht wissen. Sie werden mir mit den Künstlern entgegnen: Dieser Dichter besingt seine Geliebte, jener Musiker gestand seine Liebe in einer Sonate oder in einem Konzert.

Aber es empfiehlt sich nachzudenken; und wir werden auf ein erstes Problem stoßen: Besingt der Dichter seine Liebe, oder gibt es in ihm einen Dichter, der sie besingt? Im Künstler gibt es stets zwei Personen: einen Menschen, der von außergewöhnlicher Qualität sein kann oder auch nicht, und den Künstler; es ist der Mensch, der sich rühren lässt, und von seiner Qualität hängt die Qualität seiner Gefühle ab; der Künstler, der sich nie rühren lässt, der ein hartherziger Beobachter ist und aus eben diesem Grund dem Menschen schwere moralische Probleme bereitet, dieser betrachtet, was geschieht, notiert, archiviert und, sobald er sich vom Menschen befreit hat, schreibt oder komponiert er; und es gibt eine solche Schärfe und Klarheit, in dem, was er ergriffen hat, dass der Mensch fast immer mit dem Eindruck zurückbleibt, dass er nicht mehr war als ein Diener des Künstlers, dass er ein Sklave war, ein gebrauchtes Wesen; daher die Verzweiflung und die Auflehnung. Man schreibt oder komponiert oder malt

transe de amor, o único momento em que verdadeiramente se ama, que se escreve ou se compõe ou se pinta: é depois, quando o amor se abateu, quando reina o artista, quando é só em todo o campo, e há do amor apenas a lembrança, quase uma reminiscência platônica, no sentido de que foi uma experiência que nos excedeu e de que só poderemos recordar fragmentos e, talvez, o que menos valha.

E depois, apesar dos artifícios dos poetas, não temos nunca a certeza de que haja no amor que eles cantam um amor pessoal; um soneto de amor pode não ser mais do que uma teoria do amor; não se exprime em termos filosóficos, mas pode ter tanto de real como o teria um sistema; do real como base, entende-se. Nessa altura, o poeta não ama: são talvez ainda os que melhor falaram de Amor. Não ama pessoalmente; não ama um objeto. O verdadeiro Amor é talvez impessoal: enquanto há um objetivo bem definido, bem claro aos nossos olhos, não amamos. Como enquanto há um Deus pessoal se

nicht, wenn man sich in Liebestrance befindet, der einzige Moment, in dem man wahrhaftig liebt; erst danach, wenn die Liebe nachgelassen hat, wenn der Künstler herrscht, wenn er allein auf weiter Flur ist und von der Liebe nur die Erinnerung hat, beinahe eine platonische Reminiszenz, in dem Sinne, dass es eine Erfahrung war, die uns übertroffen hat und von der wir nur Bruchstücke entsinnen können und vielleicht nur das, was am wenigsten Wert ist.

Und danach, trotz der Kunstfertigkeit der Dichter, haben wir niemals die Gewissheit, dass es in der Liebe, die sie besingen, eine persönliche Liebe gibt. Ein Sonett über die Liebe muss nicht mehr sein als eine Theorie der Liebe; sie drückt sich nicht in philosophischen Begriffen aus, aber es kann ebenso viel von der Wirklichkeit besitzen wie ein System; von der Wirklichkeit als Grundlage, versteht sich. An diesem Punkt liebt der Dichter nicht: Aber vielleicht sind doch die Dichter, die am besten von der Liebe geredet haben. Der Dichter liebt nicht persönlich; er liebt kein Objekt. Die wahre Liebe ist vielleicht unpersönlich: Sobald es ein klar definiertes Objekt gibt, sehr deutlich vor unseren Augen, lieben wir nicht. Ebenso wie man nicht die größten mystischen Höhen erreichen kann,

não atingiram as maiores alturas místicas. Disso, porém, poderíamos falar noutro dia.

O que eu lhe dizia, caro Amigo, é que me parece que ao verdadeiro Amor corresponde o silêncio; a perfeita vibração diante de uma flor ou de um pôr do sol ou de uma libélula sobre as águas de um ribeiro ou, o que mais vale, diante de uma mulher, traz consigo uma inibição de todas as funções de relação; não se diz nada à rosa, não se diz nada à mulher e, com muito mais razão, não se diz nada aos amigos, não se lhes comunica, com esse entusiasmo, com que você o faz, que se nadou no azul dos céus ou totalmente nos fundimos no grande corpo de Deméter. Os mais fracos correm diante das suas emoções uma porta ondulada de ironia. Os mais fortes, porém, e eu desejo que você seja dos mais fortes, encerram-se num palácio de silêncio.

Depois, querido Amigo, temo que você não possua dentro em si o forte núcleo que lhe permita

solange es einen personalen Gott gibt. Darüber können wir jedoch an einem anderen Tag sprechen.

Was ich Ihnen gesagt habe, lieber Freund, ist, so scheint es mir, dass der wahrhaftigen Liebe das Schweigen entspricht. Das vollkommenste Erzittern angesichts einer Blume oder eines Sonnenuntergangs oder einer Libelle über dem Gewässer eines Baches oder, was mehr bedeutet, gegenüber einer Frau führt zu einer Hemmung aller Beziehungsfunktionen; nichts sagt man einer Rose, nichts sagt man einer Frau und mit noch mehr Grund sagt man nichts den Freunden, man berichtet ihnen nicht mit diesem Enthusiasmus, mit dem Sie es tun, dass man im Blau des Himmels geschwommen ist oder wir uns vollkommen im großen Körper der Demeter auflösen. Die Schwächsten lassen angesichts ihrer Gefühle die Rollläden der Ironie herunter. Die Stärksten jedoch, und ich wünsche mir, dass Sie zu den Stärksten gehören, verschließen sich in einem Palast des Schweigens.

Dann, lieber Freund, befürchte ich, dass Sie nicht den starken Kern besitzen, der es Ihnen erlaubt zu

vibrar sem se dispersar; não sei se todos esses aros de volante se encontram tão solidamente presos ao veio central que não haja velocidade capaz de os fazer voar em pedaços. Você também não o sabe; é novo demais para o saber e não lhe desejo para breve esse encontro com o núcleo central que se não comove, que se mantém sempre duro como pedra, que não participa do Amor. Você lembra-se da história de Joana d'Arc? Todo o corpo lhe ardeu: mas não ardeu o coração. Em todo o grande há esse coração que não arde, que dirige, ordena, concentra; galopa a quadriga, mas o cocheiro vai atento; aclamam os espectadores e ele nem os ouve: basta que os ouçam os cavalos; levanta-se a poeira e ele, porque é bom cocheiro, vê através da poeira. Se não houver em você uma dura resistência a esse vibrar perante a Natureza, se a vida se apoderou totalmente de você, o meu caro Amigo vai entrar na galeria, já bastante vasta, dos que foram esperança.

erzittern ohne sich aufzulösen. Ich weiß nicht, ob diese ganzen Lenkräder so sicher in der Kurbelwelle befestigt sind, dass es keine Geschwindigkeit gibt, die sie in Stücke fliegen lässt. Sie wissen es auch nicht. Sie sind noch viel zu jung, um es zu wissen, und ich wünsche Ihnen so bald nicht diese Begegnung mit dem Mittelpunkt, der sich nicht rühren lässt, der immer hart wie ein Stein ist, der nicht an der Liebe teilnimmt. Erinnern Sie sich an die Geschichte der Jeanne d'Arc? Ihr ganzer Körper ist verbrannt: Aber es verbrannte nicht das Herz. In allem Großen gibt es dieses Herz, das nicht verbrennt, das führt, ordnet, ausrichtet; das Gespann galoppiert, der Kutscher aber fährt aufmerksam; die Zuschauer jubeln, doch er hört sie nicht mal; es reicht vollkommen, dass die Pferde sie hören; der Staub wirbelt auf, und weil er ein guter Kutscher ist, sieht er durch den Staub hindurch. Wenn es in Ihnen keinen harten Widerstand gegen dieses Erzittern angesichts der Natur gibt, wenn das Leben sich Ihrer völlig bemächtigt hat, wird mein lieber Freund in die schon ziemlich volle Galerie derjenigen aufgenommen, die eine Hoffnung waren.

As grandes conflagrações são para os fortes, para os que têm núcleo. Arde no fogo, vai em chama e em fumo todo o papel e todo o pano; mas o metal se purifica e se concentra. Não era Santa Teresa que não permitia às monjas fracas entrarem nos caminhos onde as esperava o último arroubo do espírito? As pobres freirinhas se perderiam para sempre, e julgando salvar-se. Seja lento e calmo: não se entregue tão de súbito à vida; você não sabe se pode resistir. É uma experiência que você tem de fazer com cuidado, dando tempo ao tempo, deixando que o fruto amadureça na árvore. Sou como o lavrador que não gosta de ver flor antes de bem firme a primavera; quem vem de fora, da cidade, cai em êxtase e no tal êxtase falado que motivou esta carta; ele, porém, receia os ventos que hão de vir e o granizo. Deixe firmar-se a primavera também em si, uma primavera temperada de uns arrepios de ironia, com a acidez de março em lugar das molezas perturbadoras de maio. Avance devagar, atento, como quem vai patinar e já não

Die großen Brandkatastrophen sind für die Starken, für diejenigen, die einen Kern besitzen. Das ganze Papier und der ganze Stoff brennt im Feuer, vergeht in Feuer und Flammen, das Metall hingegen veredelt und verhärtet sich. War es nicht die Heilige Theresa, die es den schwachen Klosterfrauen verboten hat, die Wege einzuschlagen, auf denen sie die letzte Verzückung des Geistes erwartete? Die armen kleinen Nonnen hätten sich für immer verloren und sich für errettet gehalten. Seien Sie langsam und ruhig: Geben Sie sich dem Leben nicht zu plötzlich hin; Sie wissen nicht, ob Sie widerstehen können. Es ist eine Erfahrung, die Sie mit Vorsicht machen müssen, der Zeit ihre Zeit gebend, zulassend, dass die Frucht am Baum reift. Ich bin wie der Hirte, der die Blume nicht sehen möchte, bevor der Frühling nicht kräftig ist; wer von außen kommt, aus der Stadt, stürzt in Ekstase, und eine so ausgesprochene Ekstase war es, die diesen Brief bewogen hat; der Hirt aber fürchtet die Winde, die kommen müssen, und den Hagel. Lassen Sie den Frühling sich auch in Ihnen sich festigen, einen gemäßigten Frühling mit einigen ironischen Schauern und mit der Bitterkeit des März, anstatt mit den störenden Schlaffheiten des Mai. Schreiten Sie langsam voran, aufmerksam, wie jemand, der

tem confiança no inverno e experimenta a cada passo a resistência do gelo. E se vir que não possui o tal núcleo de que falávamos, receie a Natureza mais do que a ame; ela respeita os que têm força verdadeira e mais fortes os torna; mas, como você sabe, implacavelmente devora quem é fraco.

Schlittschuh laufen geht, doch bereits kein Vertrauen mehr in den Winter hat und bei jedem Schritt den Widerstand des Eises prüft. Und wenn sich herausstellt, dass Sie so einen Kern nicht besitzen, von dem wir gesprochen haben, dann sollten Sie die Natur mehr fürchten als lieben; sie respektiert diejenigen, die wahrhaftige Kraft besitzen, und lässt sie noch stärker werden; aber, wie Sie wissen, verschlingt sie unerbittlich denjenigen, der schwach ist.

Dir-me-á você que será um tormento sentir a resistência, perceber que alguma coisa dentro em si se não abandona às brisas e às cores e aos perfumes; claro que sim: mas como queria você viver sem um tormento? Estar de graça no Teatro da vida? Não teria boa consciência, não é verdade? Pague o seu bilhete. E o bilhete é sempre sofrer. Além de tudo, a existência do que resiste é a sua única salvação no mar da vida: aqui, poderíamos dizer que a dor o levará ao que há de mais profundo e de mais nobre no ser humano.

Sie werden mir sagen, dass es eine Qual sein wird, den Widerstand zu spüren, zu erkennen, dass irgendetwas in Ihnen sich nicht von den Brisen, den Farben und den Düften trennt: Natürlich, aber wie wollten Sie ohne eine Qual leben? Sind Sie kostenlos im Theater des Lebens? Sie hätten kein gutes Gewissen, nicht wahr? Bezahlen Sie Ihre Eintrittskarte. Und die Eintrittskarte ist immer das Leiden. Davon abgesehen ist die Existenz dessen, was sich widersetzt, Ihre einzige Rettung im Meer des Lebens: Hier können wir sagen, dass der Schmerz Sie zu dem führen wird, was im menschlichen Wesen am tiefgründigsten und am edelsten ist.

Creio que você atravessa apenas uma crise: tenho confiança no que você é; à medida que os anos passarem, você sentirá cada vez mais necessário o silêncio, cada vez mais necessária a coragem: porque terá visto como um todo único, e em todo o seu esplendor, sofrer e amar. Será homem. Em todo o caso, tome as suas precauções: precisa de adorar as sereias; mas prenda-se ao navio.

Ich glaube, dass Sie nur eine Krise durchmachen: Ich habe Vertrauen in das, was Sie sind. In dem Maß, wie die Jahre vergehen, werden Sie die Stille für immer notwendiger erachten, für immer notwendiger den Mut: Denn Sie werden das Leiden und die Liebe als vollkommene Einheit, und in ihrer ganzen Pracht gesehen haben. Sie werden ein Mann sein. Treffen Sie auf jeden Fall Ihre Vorkehrungen. Sie müssen die Sirenen anbeten, aber fesseln Sie sich an das Schiff.

Sempre muito seu amigo,
J. Nav.

Stets Ihr treuer Freund
J. Nav.

Referências

SILVA, Agostinho da. *Filosofia enquanto Poesia*: Sete cartas a um jovem filósofo, Conversação com Diotima, Filosofia nova e outros escritos. Organização de Amon Pinho. São Paulo: É Realizações, 2019. p. 37-42.

SILVA, Agostinho da. *Sieben Briefe an einen jungen Philosophen*. Trad. Dirk Michael Hennrich. Berlim: Friedenauer Presse, 2022. p. 23-34.

Data de registro: 06/04/2026

Data de aceite: 22/04/2026